



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da vigésima segunda sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 28 de agosto às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da Mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Denil que fala que menção referida a sete votos se trata de 6 votos na verdade. O Vereador Alexandre questiona que a Vereadora Aline fica rabiscando em cima da Ata que é um documento e que não aceitará isso e que na próxima semana quer a Ata original sobre a mesa sem modificação. A Vereadora Aline fala que ela não faz mudanças nas falas ou nos acontecimentos e sim são correções ortográficas ou de digitação. O Vereador Alexandre questiona que isso não pode. A Vereadora Aline fala que continuará fazendo as correções, pois não se trata de um documento e sim da cópia da Ata que fica anexada a pasta da Ordem do Dia e que o documento original sobe em seguida com as devidas correções ortográficas. A Vereadora Aline faz leitura de Ata da 2ª sessão extraordinária que aconteceu no dia 18 de julho de 2017 às 19 horas. A Ata é aprovada com ressalva do Vereador Luciano que fala que menção onde ele diz que serão cortados 60% do orçamento e sim que cairiam 60%. A Vereadora Aline faz leitura da Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 18 de julho de 2017, às 20:40 horas. A Ata é aprovada sem ressalvas. Vereadora Aline Borges faz leitura de Indicação de autoria do Vereador Luciano que indica mudança no Plano de Cargos e Carreiras dos servidores municipais, sugerindo que seja folga do servidor no dia de seu aniversário natalício. A Vereadora faz leitura de Indicação de autoria do Vereador Luciano Teodoro de Souza que indica necessidade de providências quanto à manutenção de estradas rurais e do perímetro urbano. O Vereador Luciano fala sobre a Indicação e diz que é pra justificar um formulário que ele criou para atendimento do município e devido já algumas reivindicações fez essa Indicação e diz que na Zona Rural pela dificuldade encontrada pelo transporte escolar que estão encontrando e quanto a rua menciona é do Jardim Bela Vista e foi uma reivindicação feita pelo ex-Vereador Paulo Eduardo que fez na gestão passada já e pede soluções e que já passou informações para ele que recebeu do Presidente da Câmara. O Presidente fala que essa reivindicação foi do ex-Vereador e de outros como o Vereador Alexandre que também reclamava. O Vereador Daniel fala que farão uma readaptação no trator da Prefeitura e que a partir da semana que vem farão as manutenções nas estradas rurais. O Vereador Alexandre fala que viu a roçadeira e que acha que foi um elefante branco, pois é grande para o trator e cita que o guincho



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

que o Gilsão comprou foi um elefante branco e que falou para ele na época. A Vereadora Aline fala que tem uma licitação também para acontecer de rolo compactador para ajudar na manutenção. A Vereadora faz leitura de ofício encaminhado pelo Poder Executivo sobre sentença de acumulação indevida do Vereador Alexandre e solicita relação de diárias na época em que foi Vereador entre 2013 e 2014. Aline também faz leitura da sentença. O Presidente fala que solicitam cópias de diárias. O Vereador Alexandre diz que com certeza terá direito a defesa e que se lembra desta data das diárias e diz que foi na época que trouxe o Parlamento Jovem para Câmara e que é pouco lembrado disso e o Projeto funciona até hoje ele nem é convidado para estas coisas. Antônio Carvalho fala que o Município está sendo condenado, mas como Presidente ele não poderia ter exercido outro cargo, então estão solicitando as documentações para tomar as providências necessárias. O Vereador fala que todas as vezes que utilizou diária da Câmara recebia falta e descontos no salário na prefeitura como, por exemplo, perdia o direito do descanso semanal e que logicamente o setor de Recursos Humanos fazia o desconto. O Presidente diz que agora a denúncia foi protocolada no Fórum e o Município está sendo condenado por falha do Vereador Alexandre e que contra ele não tem nada. O Presidente anuncia a inscrição para uso da tribuna. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e que resguarda seu tempo, dizendo que fará menção a uma mudança de cargo que ocorreu nos últimos dias. O Vereador faz leitura de texto que escreveu e agradece principalmente por prestar contas sobre os seus quase 12 anos de serviços públicos prestados a este município. Fala que em fevereiro de 2006, pela porta da frente, através de concurso público, deu início em uma carreira, que mal sabia ele, que traria tantos resultados positivos. Durante esse tempo todo, somente um departamento, o da saúde. Luciano comenta que foram viagens esgotantes, pacientes que se recuperaram, outros que estão com Deus, diversos chefes, centenas de milhares de Km, mas apenas uma sensação: A de gratidão por tamanho reconhecimento da população e dos gestores. O Vereador fala que nesses quase 12 anos, 6 foram dedicados à linha de Alfenas. 2 viagens diárias, no mínimo 11 horas de trabalho por dia, rodando quase 1.300 Km por semana, quantidade incalculável de pacientes, era impossível não se estressar. Afinal, nunca recebeu nenhum centavo pelas as horas excedidas. Luciano pede sinceras desculpas por algum erro dele, mas que a sensação de gratidão impera, por cada pessoa que a ele confiou seus problemas e suas famílias e que por essas pessoas e pela confiança a ele depositada, chegou à Câmara de Vereadores. O Vereador argumenta que na intenção de corresponder a essa população, passou a exercer seu papel de Vereador,



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

com a mesma dedicação e com os mesmos valores que o conduziram nesses quase 12 anos como motorista da saúde, sendo que o resultado foi surpreendente. Luciano comenta a repercussão de seu trabalho nas redes sociais e diz que foram mais de 1.500 visualizações em cada publicação, em sua página política na internet. Elogios recebidos de todas as formas e de todos os lados. O Vereador fala que por consequência, recebeu medalha de ouro pelo Instituto Tiradentes, através de uma indicação da própria população, que através de uma pesquisa, consideraram o Vereador mais atuante do município. Luciano agradece, mas fala que infelizmente toda essa ascensão política desperta alguns olhares maldosos e num desses olhares, uma portaria assinada pelo gestor às 16 horas de uma sexta-feira e o informado no sábado pela manhã ao telefone, encerrou essa passagem, esse ciclo. O Vereador fala que mais surpreendente é o suposto motivo, uma retaliação a uma atitude tomada como Vereador. Uma ação popular de interesse de servidores públicos deste município. Luciano diz que embora ele não concordasse com o momento da ação, assinou, pois quem acompanhou sua campanha política, ou até mesmo tem guardado seu material com as intenções de candidatura, poderá se recordar que entre os seus compromissos está o de liderança intensa aos servidores da Prefeitura, como constante debate sobre o plano de carreira, defesa aos direitos do trabalhador, melhorias nas condições de trabalho, dentre outros. O Vereador ainda diz que diante disto, não poderia negar um pedido de servidores que estavam apenas querendo que a justiça avaliasse o seu caso, pois estaria ele, traindo seus princípios, seus compromissos assumidos e que então, atendeu a este pedido e assinou esta ação, simplesmente por entender ser em defesa do servidor e não de ataque ao governo, pois afinal, a justiça é de direito de todos, tão somente ela que decide o que é certo e o que é errado. O Vereador Luciano fala que talvez essa tenha sido a saída que deu para justificar perante a sociedade essa transferência que segundo ele, não o diminuí em nada como profissional, porém é um ato administrativo, contra um opositor ao governo, ressaltando que não foi o primeiro e não será o último, se referindo em seguida a possível retaliação a Vereadora Andreia, também funcionária do Posto de Saúde. O Parlamentar fala ainda que, está com consciência tranquila de dever cumprido, e que traz a paz para acreditar que novos desafios chegarão a sua vida, porém garante a todos que o seu compromisso com o povo desta cidade continua e ainda com mais gás, mais amor e com mais dedicação. Luciano diz que cuidará da vida dele, mas continuará cuidando da vida de cada Carvalhopolitano, não mais por essas estradas a fora, mas em cada ação pública deste município. O Vereador da direito de fala ao Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Denil que fala sobre sua ida em Belo Horizonte e fez um curso em dois dias e que foi muito importante, pois aprenderam muitas coisas. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e fala ao Vereador Luciano que é bom saber que incomoda as pessoas, pois falam bem ou falam mal falam deles. Alexandre diz que assinaram essa petição juntos e também fizeram uma denúncia no TEC-MG e que quem vai manifestar, pode ter certeza, será o tribunal e não ele ou o Presidente ou o Prefeito e que o que foi feito com o Luciano foi o que foi feito com ele no passado, com a Silvana no passado, quando a encostou na Emater e que talvez que a próxima será a Vereadora Andreia que colocará a barba de molho e que sabe que ela não tem barba, mas poderá ser a próxima, assim como ocorreu com o servidor José. O Vereador fala que sabe que incomoda mesmo, mas está pouco se lixando com isso, por que se for considerado culpado terá o maior prazer de devolver dinheiro aos cofres públicos, pois não fica tapando o sol com a peneira, pois foi Presidente e foi o melhor Presidente da Câmara e que a obra da Câmara contestada na época pelo atual Presidente foi ele quem começou. Alexandre fala que todos elogiavam o Vereador Luciano, inclusive o Presidente e que Luciano poderá estar de cabeça erguida após a manifestação do Tribunal de Contas falando que foi errado o que a Administração fez no processo seletivo. Alexandre fala que o que fazem com um profissional do gabarito do servidor não é certo e que essa mesma gestão não sabia nem fazer uma licitação, sendo que se estão caminhando mais ou menos é por causa dos profissionais do grupo do Vereador que estão lá dentro trabalhando com competência e que a Administração ainda tenta denegrí-los como fizeram na semana passada com o caso a servidora Paula. Alexandre fala ainda que esteve nesta semana com o pessoal do IMA e que não citará nomes e que falaram que tem um alto índice de brucelose no município, porque o Erasmo fazia um trabalho excelente e ninguém foi contratado, tiraram o dinheiro da Agricultura e que ficou sabendo desse alto índice de brucelose por gente de fonte segura, porque não tem uma pessoa que está acompanhado isso pelo município. O Vereador fala que com isso não se incomodam, mas ficam se incomodando em perseguir servidores, típico de José Irineu que adorava fazer este tipo de coisa. Alexandre fala que não esquece fala do Prefeito Curió no Rodeio na abertura que disse ter aprendido a administrar com o Sr. José Irineu e o parabeniza por isso, pois está vendo a Administração e depois chama o Vereador de sínico e tirano, mas estão fazendo vingança e perseguindo os servidores e isso de uma Administração que prega mudança. Alexandre diz que continuará denunciando sim e que foi perseguido humilhado e processado, mas o povo sabe quem são as pessoas de valores. O Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

diz que na Prefeitura os servidores não podem falar com alguma pessoa que já vão ser interrogados por que estavam com tal pessoa e tem sido assim na Prefeitura de Carvalhópolis. Alexandre fala que as pessoas estão reclamando da doação dos lotes que meses se passaram e nada. O Vereador fala que se não seguirem o Regimento Interno não votará nada, pois está parecendo uma ditadura de Nicolas Maduro na Câmara. Alexandre fala que se ficar provado que estão errados perante o TCE-MG irá à tribuna reconhecer que estava errado, pois não tem vergonha disso, pois simplesmente levantaram a bandeira do servidor que está sendo exonerado de qualquer jeito. Alexandre fala que os absurdos são tantos que não agüenta, mas não gosta de processar as pessoas e já percebeu que a melhor defesa é o ataque. O Vereador fala que no final do ano de 2016 teve um Projeto para leiloar tratores e que o atual Presidente falou que não era interessante leiloá-los, mas estão virando sucata e que os caminhões novos estão sendo encostados e estão fretando caminhões. O Vereador Alexandre foi avisado que seu tempo acabou. Alexandre fala que carro do gabinete está puxando material de construção. Antônio Carvalho fala que o Vereador Alexandre direcionou a palavra ao Presidente diz a ele e aos demais que entraram com ação popular a respeito do processo seletivo. Antônio Carvalho diz que o juiz achou indevida essa ação contra a Administração e não deu seguimento a este processo, pois achou vergonhoso o sentido da ação e fala que em sua opinião como Vereador, que Vereadores que são eleitos pelo povo trabalhar contra o povo. O Vereador Alexandre fala que ainda não se tem uma decisão do TCE-MG. O Presidente fala que a decisão judicial já saiu e que o Vereador Alexandre só pode estar louco. A Vereadora Aline Borges faz uso da tribuna e comenta que o Vereador Alexandre deve estar achando que isso é uma decisão do Dr. Ademar e do Ministério Público e que não é e sim do Juiz Dr. Fernando, pois foram feitos dois processos, primeiro um representação no Ministério Público em que a Prefeitura foi notificada e apresentou a defesa, sendo a ação arquivada e que a outra é um ação popular que foi feita pelos Vereadores Luciano Teodoro de Souza, Denil dos Reis Codignole, Alexandre Rabelo de Carvalho, Andreia Aparecida de Moraes e também pelos servidores Michele de Cássia de Souza, Juliane Almeida Maciel, Marilda Fátima de Campos Carvalho e Maria Auxiliadora Matias pleiteando declaração da nulidade do processo administrativo 127/2017 e essas pessoas requerem concessão de liminar para que seja suspenso o contrato firmado com a municipalidade emergente ao referido do processo licitatório referente ao edital 05/2017. Aline faz leitura da referida decisão do Juiz que diz que a suspensão do contrato implicará a graves danos a



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Administração Pública, tendo em vista que o Município necessita preencher essas vagas. Aline também lê que o juiz considerou a ação como desvirtuada como meio de oposição política, o que exige do judiciário redobrada prudência em seu julgamento, para que não se torne ferramenta partidária, prejudicando os serviços e obras que visam proteger a comunidade. Aline lê também que o Juiz indeferiu a ação. A Vereadora fala que pessoas que podem usar a ação como meio de oposição política, e que essas são palavras do Dr. Fernando, Juiz de Direito. Alexandre pergunta de receberam a decisão do TCE-MG. Aline diz que está lendo decisão sobre a ação popular indeferida pelo Juiz de direito Dr. Fernando Tamburini e não a ação do Ministério Público. Aline fala que no tribunal não foi recebido nada e se duas foram indeferidas, irão aguardar. O Vereador Antônio Carvalho fala que perderam duas ações ainda insistem em fazer outra denúncia para prejudicar a população e que na verdade se trata de uma medida para proteger os servidores que estão trabalhando de forma irregular e que todo mundo sabe que o contrato está vencendo e que a Administração está preocupada com o setor de saúde e que a justiça é muito séria e que esta liminar já foi cancelada e a população poderá ficar tranquila e que publicará em jornal esta ação de prejudicar a população no Jornal a Folha Machadense. O Vereador Daniel fala que Alexandre mesmo foi ao Posto procurar remédios e encontrou dificuldades e agora faz um papel desses. Alexandre responde que vem falando deste problema desde o início do ano, quando não renovaram o contrato da farmacêutica e que prometeram demais e não estão cumprindo. O Presidente fala que a Vereadora Aline não cedeu fala para o Vereador Alexandre. Alexandre fala que eles gostam de atacar, mas não gostam de ouvir a defesa. Aline fala que não estão atacando e sim se defendendo. O Vereador Daniel fala que quem está atacando é o Vereador Alexandre. Alexandre fala ao Presidente que ele considera o Prefeito muito bom, pois puxa saco e ganha material de construção do Prefeito para puxar saco dele. O Presidente responde que graças a Deus tem esse poder de intermediar junto ao Prefeito pedidos da população. Alexandre fala que ele brigou com o Gilsão porque ele não deu materiais de construção para Antônio Carvalho para comprar votos. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da tribuna e dá continuidade que foi levantado e diz que essa ação popular teve também os envolvimento do advogado Silvinho que não tem um pingão de compromisso com a população e cita também o procurador do Município que chamou um funcionário da Prefeitura para conversar com o Prefeito contra o processo seletivo que segundo ele estava irregular. O Presidente fala que jamais um procurador do município pode ameaçar o Prefeito como ele está fazendo. O



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador fala que o processo está correto e tem 217 inscritos sendo que o advogado e o procurador acham que eles são palhaços e que não tem advogados competentes para isso e que tem sim, pois fizeram tudo dentro da lei e não dentro das coxas como faziam. A Vereadora Aline pede para falar sobre o assunto e diz que lembrando em coisas mal feitas, foram procurar o processo seletivo de uma destas pessoas contratada pelo PSF ele simplesmente desapareceu dos arquivos da Prefeitura. O Presidente fala que é muito fácil falar bobagens e mentiras, mas a Administração age dentro da lei e se preocupa com o setor de saúde, educação. Antônio fala que os Vereadores que entram com a ação não têm um pingão de preocupação com o povo. E que a ação popular serve de palhaçada. O Presidente fala que o Vereador Alexandre ocupou cargo que não poderia ter ocupado na Prefeitura, mantendo dois cargos e será condenado a devolver dinheiro para a Prefeitura. Antônio comenta sobre fala do Vereador Luciano e diz que ficou sabendo sábado e ligou para um servidor da Prefeitura e que explicaram para ele que um funcionário foi demitido e precisavam de um motorista e apontaram o Luciano e que não foi perseguição como diz o Vereador. O Vereador Luciano pergunta se é justo um servidor ser transferido pelo telefone em sábado de manhã. O Presidente fala que o Prefeito tem toda autoridade para remanejar os servidores de acordo com a necessidade e que agora o servidor quer passar por cima da autoridade do Prefeito. Antônio Carvalho fala que Luciano deveria ter pensado como Vereador e funcionário, pois já elogiou sua competência, mas ficou decepcionado com o Vereador por ter entrado com uma ação popular e que isso é injusto e feio e está falando que não é perseguição política, mas uma coisa puxa a outra. O Presidente explica qual é a função do Vereador e fala das investigações que tem feito sobre as compras do Prefeito Zequinha e do Prefeito Gilsão e que até que se prove ao contrário chamam-os de ladrão, pois roubaram na Prefeitura. O Presidente fala que isso já está resolvido e encerra a sessão marcando a próxima para o dia 04 de setembro de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 04 de setembro de 2017.

Antônio Carvalho

Adriane Rodrigues de Carvalho



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Presidente

Vice-Presidente

Aline Borges de Carvalho
Secretária

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Josuel Santos Sales
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador